

SERVIÇO VOLUNTÁRIO NO HOSPITAL VETERINÁRIO DO IFSULDEMINAS

Clínica e Cirurgia de Grandes Animais

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Luís Felipe Afonso Toledo
Prof. Dr. Edivaldo Aparecido Nunes Martins

RECOMENDAÇÕES GERAIS

1) *Quais os materiais necessários para realização do estágio?*

É essencial que cada estagiário porte consigo os seguintes materiais: estetoscópio, termômetro, martelo, relógio de pulso, plexímetro e luvas de procedimento.

2) *Como se vestir?*

Este item tem grande importância, não apenas pelo aspecto de segurança, mas também pelo aspecto social. Nossos clientes não sabem a função de cada uma das pessoas que realmente estão presentes no Hospital Veterinário, de modo que todos que participam do atendimento deverão trajar vestuário apropriado. Toda a vestimenta deve estar apropriadamente limpa e bem conservada.

Para o setor de internação e atendimentos clínicos exige-se pijama cirúrgico ou macacão (nas cores verde escuro ou azul) e bota de borracha. Para os procedimentos cirúrgicos exige-se pijama cirúrgico (na cor verde claro), gorro, máscara, bota de borracha de uso exclusivo no centro cirúrgico. É importante salientar que em um mesmo dia pode haver tanto procedimentos no setor de clínica médica quanto no setor de cirurgia, e para isso serão necessários o uso de duas vestes no mesmo dia.

Alguns procedimentos à campo pode ser realizados em diversas condições climáticas, portanto lembre-se de tomar as devidas precauções e portar consigo protetor solar, chapéu ou boné e capa de chuva.

3) *Cuidados e providências*

O contato com animais pode viabilizar a ocorrência de acidentes e/ou a aquisição de zoonoses, algumas de evolução fatal. O reconhecimento clínico destas enfermidades, algumas vezes, pode ser tardio, colocando todos sob suspeita de contaminação. Será exigido o cartão de vacinação com a devida imunização contra raiva, tétano e COVID-19. Adote, no manejo dos pacientes, os cuidados necessários para não se expor a risco.

Mesmo animais aparentemente mansos, por um descuido no manejo, por experiência anterior inadequada ou pelo estresse do atendimento, podem reagir, atacando aos que estão mais próximos. Os que trabalham com animais não devem, em momento algum, esquecer destes fatos.

4) Sobre os horários e controle de frequência.

O estagiário deve sempre registrar sua presença e seus horários de entrada e de saída do estágio, em livro apropriado, o qual deve ser solicitado aos residentes ou diretamente na secretaria do Hospital Veterinário. Nada impede que, voluntariamente, participe dos atendimentos emergenciais, que ocorrem durante a noite (ou em finais de semana e feriados). Se for o caso, deve solicitar junto aos residentes, para que seja chamado, sempre que houver este tipo de atendimento.

Ser pontual é premissa fundamental para cada estagiário. É fundamental ressaltar que as cirurgias apenas têm horário para iniciar, e é dever do estagiário permanecer até a completa liberação do paciente, independentemente do horário.

5) Como se portar durante os procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos?

O atendimento sempre será conduzido pelo docente/residente de acordo com as características de cada caso. O estagiário pode, quando solicitado, auxiliar no atendimento, não devendo, porém, emitir opinião sobre o caso quando em presença do responsável pelo animal. Dúvidas podem e devem ser tiradas sobre todos os casos, mas isto deve ser feito na ausência do responsável. O estagiário deve ter postura durante a realização de todas as etapas do estágio, fundamentalmente na presença do proprietário/responsável.

O estagiário deve auxiliar nos procedimentos de maneira proativa, buscando se informar sobre o que precisa ser feito. Após cada procedimento, o estagiário deve se preocupar com a organização e a limpeza do ambiente no qual o procedimento foi realizado, bem como dos equipamentos utilizados.

O uso de celular ou fotografias sem prévia autorização ou solicitação do docente ou residente é absolutamente proibido durante todas as atividades do hospital veterinário.

6) O que fazer, além de acompanhar procedimentos clínicos e cirúrgicos?

Existem inúmeras atribuições relativas ao Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais que não se restringem apenas à realização de atendimentos e procedimentos clínicos e cirúrgicos, os residentes sempre devem ser procurados para que possam lhe passar atribuições que possam ser realizadas por vocês. O estágio na área de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais não tem somente a função de ensinar a prática hospitalar, mas sim mostrar ao estagiário um pouco de todas as reais funções que são desempenhadas por um médico veterinário formado e atuante nesta área.

No atual contexto do mercado de trabalho, até mais do que o conhecimento técnico (“hard skills”), o qual é ensinado em sala de aula; o verdadeiro valor de acompanhar a rotina está em aprender e aprimorar as chamadas “soft skills”, como comunicação, flexibilidade, resiliência, trabalho em equipe, proatividade, pensamento crítico, etc. Aproveite seu estágio para explorar e aprender mais sobre isso.

7) O que fazer com os materiais descartáveis?

Todos os materiais devem ser descartados de maneira correta no hospital veterinário:

- Os materiais **cortantes** (ex.: lâmina de bisturi, agulhas, etc.) devem ser descartados no Descarpack;
- Os materiais **não cortantes** contaminados com sangue, fezes, urina ou outro tipo de secreção, como gaze ou seringas, devem ser descartados no lixo infectado (saco branco);
- Todos materiais que não se enquadram nos itens acima devem ser descartados em lixo comum (saco preto).